



Educação Sexual para Pessoas com TEA

*Cartilha informativa para
familiares e cuidadores de
pessoas com TEA*



**GOVERNO
DA PARAÍBA**



TEA?

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento que caracteriza-se pela manifestação de comportamentos repetitivos e estereotipados, havendo por vezes um repertório restrito de interesses. Uma segunda característica é a dificuldade na comunicação com a presença de prejuízo na interação social



A Sexualidade

Em meio às diferenças, também existem semelhanças. Assim como todas as outras pessoas, as pessoas diagnosticadas com TEA também desenvolvem a sexualidade

Nesse sentido, a sexualidade é plural e vivida por cada sujeito de forma singular, de modo que as diferenças devem ser respeitadas e acolhidas

A Sexualidade

As pessoas autistas podem experimentar dificuldades na compreensão dos afetos envolvidos na expressão da sexualidade

Também pode ser desafiador para essas pessoas vivenciar relações afetivas com outras pessoas

Por isso, é muito importante que as pessoas com TEA tenham acesso à educação sexual



Educação Sexual

1

É importante tratar da biologia dos nossos corpos e sobre a reprodução sexual

Crianças já na primeira infância terão questionamentos acerca da anatomia e fisiologia dos seus corpos. Irão questionar sobre a gravidez e controle reprodutivo, sendo necessário garantir que tenham acesso a essas informações de forma segura, tendo a família papel essencial

2

Falemos também sobre saúde e higiene pessoal

Educar sobre higiene e cuidados pessoais é um passo importante para o desenvolvimento da sexualidade, mas também na autonomia de cada sujeito em cuidar de si, de sua saúde. Faz-se necessário, por exemplo, falar sobre infecções sexualmente transmissíveis (IST's), sobre formas de preveni-las, sobre a higiene adequada das partes íntimas, menstruação, dentre outros tópicos



Educação Sexual

3 Discutir e conversar sobre relacionamentos interpessoais

Pessoas autistas terão dificuldades em expressar seus afetos para outras pessoas e, no campo da sexualidade, isso pode ser ainda mais desafiador. É importante que seja discutido e conversado, de forma clara, sobre formatos de famílias, namoros e casamentos, orientação sexual, responsabilidade com pares, noção de consentimento

4 Ensinar sobre a autoproteção

Um ponto fundamental é tratar da autoproteção, ensinando sobre toques adequados e inadequados, visando a identificação de contextos e pessoas que possam representar perigo de violência sexual. Deve-se trabalhar a proteção contra abusos ensinando-os a comunicar-se em situações de risco e buscando ajuda quando necessário

Educação Sexual e TEA

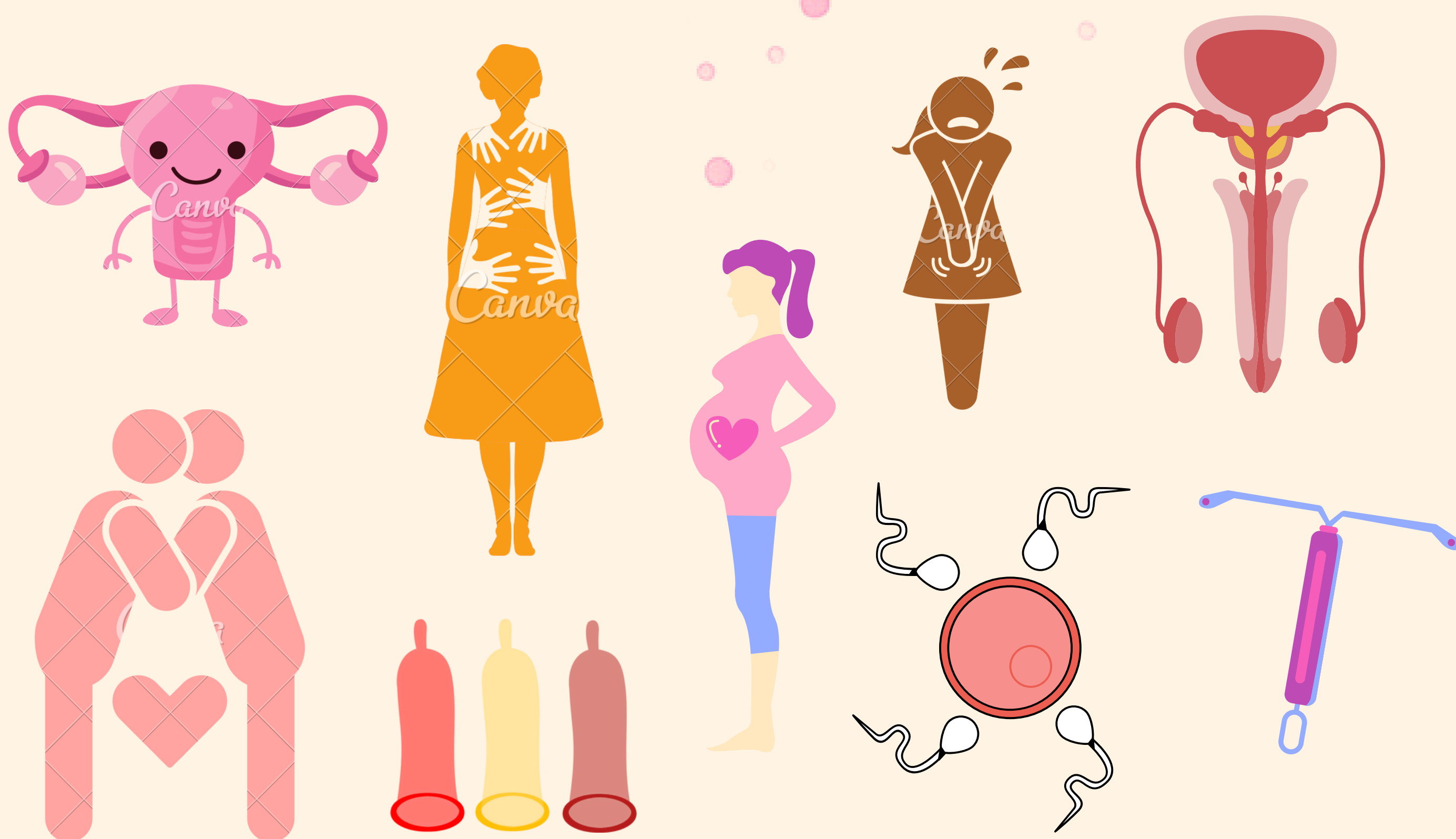
Embora pareça desafiador, pois a sexualidade é vista como um tabu, não falar sobre esse tema com a pessoa com TEA pode trazer prejuízos

É importante que a pessoa com TEA saiba que, caso ela deseje explorar sua sexualidade e se engajar em relacionamentos afetivos, essa é uma possibilidade

Todos nós merecemos ser amados e o apoio da família e cuidadores é essencial. Vamos aprender a dialogar sobre a temática?

Educação Sexual e TEA

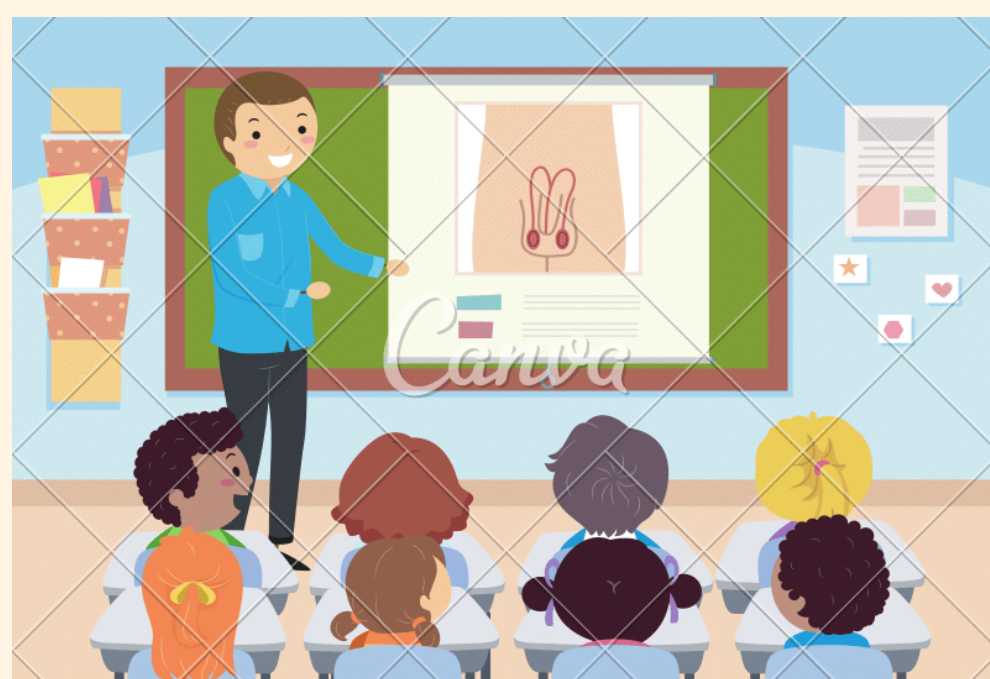
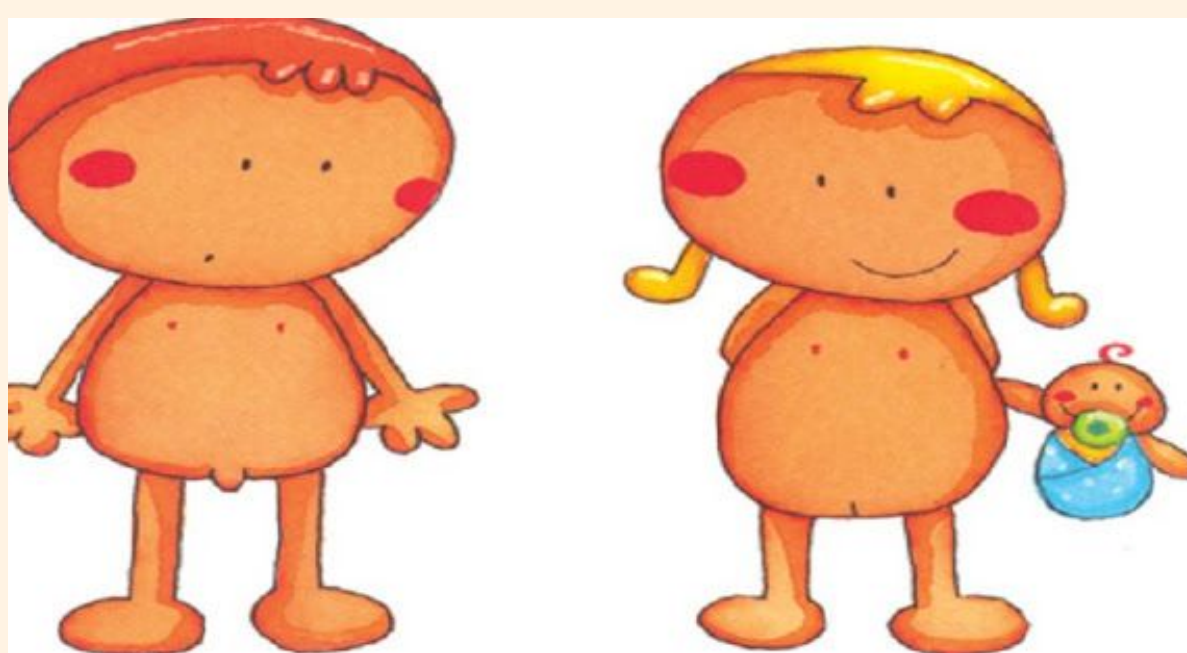
Utilize estratégias visuais



Podem ser elaborados cartões com figuras que representem ações ligadas à sexualidade, para que a partir do estímulo visual se estabeleça a comunicação sobre formas adequadas de realizar aquele comportamento. Por exemplo, a figura da masturbação pode ser usada para explicar à pessoa com TEA de que esse é um ato de intimidade que deve ser realizado num espaço seguro e privado, como em casa, no seu quarto/banheiro

Educação Sexual e TEA

Recorra a vídeos educativos



Também podem ser utilizados cenas de séries, desenhos animados, filmes, quadrinhos, dentre outros recursos educativos para iniciar o diálogo sobre questões de sexualidade. Por exemplo, pode ser usado uma cena retratando uma situação de abuso para que a pessoa com TEA aprenda a identificar essas situações e também saiba como agir para se proteger

Educação Sexual e TEA

Conte histórias!



Nós fazemos uso da contação de histórias para transmitir conhecimento desde que aprendemos a falar. Essa também é uma estratégia que pode ser utilizada na educação sexual de pessoas com TEA. Por exemplo, podemos inventar uma história sobre um jovem apaixonado que pedia outra pessoa em namoro, incluindo nela diálogos objetivos e claros que representem habilidades necessárias quando nos relacionamos afetivamente

Educação Sexual e TEA

Elabore um "passo a passo"



Assim como ensinamos as pessoas a andar de bicicleta, cozinhar, andar e falar, também é necessário que ensinemos às pessoas com TEA como se relacionar. Para pessoas típicas, esse aprendizado pode ser mais sutil e implícito, mas para pessoas autistas, que possuem dificuldade na comunicação, compreender situações ligadas à sexualidade pode ser difícil. Elaborar uma espécie de "passo a passo" pode auxiliar na compreensão dessas situações

Não é fórmula mágica...

Todas as orientações contidas nessa cartilha devem ser observadas sempre considerando a singularidade de cada pessoa com TEA

A Educação Sexual não é algo que se consolida do dia para a noite, sendo uma prática contínua que, aos poucos, refletirá nos sujeitos

Lembre-se: o mais importante é vencer o receio de tratar sobre o tema, buscar conhecimento e estar aberto para acolher seu(a) filho(a)

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. (2018) Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Transtornos do Espectro do Autismo. Brasília, DF.

Brasil. Ministério da Saúde. (2015). Linha de cuidado para a atenção às pessoas com transtornos do espectro do autismo e suas famílias na Rede de Atenção Psicossocial do Sistema Único de Saúde. Brasília, DF.

Dias, E. G., Almeida, E. K. C., Gonçalves, M. M., Caldeira, M. B., & de Araújo, R. A. (2021). Desafios profissionais em um centro de reabilitação para crianças autistas. *Revista Saúde e Desenvolvimento*, 15(23), 10-20.

Hyman, S. L., Levy, S. E., Myers, S. M., Kuo, D. Z., Apkon, S., Davidson, L. F., ... & Bridgemohan, C. (2020). Identification, evaluation, and management of children with autism spectrum disorder. *Pediatrics*, 145(1).

Silva, G. M., & Tilio, R. (2021). Discursos de Familiares acerca da Sexualidade de Sujeitos Autistas. *Revista Subjetividades*, 21(2), 05-10.

Wolfe, Pamela S.; Condo, Bethany; Hardaway, Emily (2009). Sociosexuality Education for Persons with Autism Spectrum Disorders Using Principles of Applied Behavior Analysis. *TEACHING Exceptional Children*, 42(1), 50–61.



**GOVERNO
DA PARAÍBA**



Equipe CODEI

Elaine Cristina CRESS 5059

Janielly Pontes CRESS 5393

Mayara Mendes CRP 13/10487

Colaboração Externa

Linniker Moura CRP 13/8424

